

## **A disciplina de Lingüística nos cursos de Letras: algumas considerações**

Guilherme Fromm

substantivo feminino

Rubrica: lingüística.

ciência que tem por objeto: (1) a linguagem humana em seus aspectos fonético, morfológico, sintático, semântico, social e psicológico; (2) as línguas consideradas como estrutura; (3) origem, desenvolvimento e evolução das línguas; (4) as divisões das línguas em grupos, por tipo de estrutura ou em famílias, consoante o critério seja tipológico ou genético.

Dicionário Houaiss Eletrônico

### **Introdução**

Na maioria das faculdades/universidades privadas, atualmente, os cursos de graduação em Letras são de licenciatura em português e uma língua estrangeira (predominantemente inglês, ocasionalmente espanhol). Por imposições do MEC, novos cursos devem comportar uma variada gama de matérias voltadas para práticas pedagógicas, além de uma grande carga horária dedicada a estágios. Em contrapartida, por imposições do mercado, a maioria dos cursos tem sua duração reduzida a três anos.

O quadro final, de um modo geral, é um bacharelado em Letras realizado em dois anos (o terceiro ano voltado para a licenciatura), quando devem ser trabalhadas várias disciplinas específicas: latim, lingüística, línguas e literaturas (do português e da língua estrangeira). Considerando que grande parte dos alunos apresenta deficiências provenientes do ensino médio, cabe aos professores o desafio de tentar desenvolver uma grande variedade de informações em pouco tempo.

Dentre as disciplinas a serem cursadas, a lingüística é uma das que mais sofrem com essas reduções de carga horária. Tendo em vista que o fundamento teórico/prático da lingüística é a base para o ensino de todas as outras línguas estudadas, essa disciplina deveria figurar entre as disciplinas básicas (como português ou língua estrangeira). A grande problemática derivada da restrita carga horária é que os alunos passam a considerá-la uma disciplina acessória que faz parte da matriz curricular, mas que não está conectada às demais.

Motivados por essas constatações, procedemos à consulta a alunos de universidades públicas e privadas sobre o papel da disciplina de lingüística em relação à matriz curricular e fizemos uma análise contrastiva das respectivas matrizes. Posteriormente, apresentamos novas tendências de ensino na área e propomos parte de um modelo de matriz, em que lingüística interage com as demais disciplinas, de modo a otimizar o conteúdo no restrito tempo de aprendizagem, já que várias disciplinas, por deficiências de planejamento, repetem muitos conceitos lingüísticos básicos sob diferentes roupagens.

### **As matrizes nos cursos de Letras: exemplos**

Quando estudamos matrizes curriculares, há a necessidade de se fazer uma distinção entre universidades públicas e privadas e, ainda, entre as faculdades privadas. As universidades públicas, de um modo geral, ainda mantêm o curso de Letras com quatro anos de duração para o bacharelado, e a licenciatura é cursada separadamente; essas universidades têm grande autonomia em relação ao MEC, especialmente as estaduais. As universidades e faculdades privadas, com autonomia gradiente frente ao MEC, tendem a reduzir os cursos somente à licenciatura, ou seja, unindo o bacharelado e a licenciatura em uma única matriz de três anos.

Todas, de um modo geral, permitem ao aluno bacharelar-se/licenciar-se em duas línguas e literaturas correspondentes. Enquanto as públicas costumam oferecer uma gama maior de línguas (e disciplinas optativas), as privadas concentram-se no português (sempre presente) e uma língua estrangeira (geralmente o inglês). A carga da disciplina de

lingüística depende da quantidade de anos/semestres do curso. A divisão dessa carga em número de horas, porém, difere entre as universidades/faculdades<sup>1</sup>:

	<b>Universidade W</b>	<b>Universidade X</b>	<b>Universidade Y<sup>2</sup></b>	<b>Faculdade Z</b>
Controle	Público	Misto	Privado	Privado
Duração do curso	4 anos	4 anos	3 anos	3 anos
Carga horária total do curso de Letras	3040 <sup>3</sup> Bacharelado	3332 Licenciatura	3000 Licenciatura	2920 Licenciatura
Carga horária da Disciplina de Lingüística	120	136	160	80
Carga horária e Disciplinas Correlatas <sup>4</sup> ou Aplicadas	Lingüística aplicada (várias <sup>5</sup> ): 240	Filologia Românica: 204		Filologia Românica: 40 Semiótica: 80
Carga horária total na área de Lingüística	360	340	160	200
Relação em % entre Lingüística e a carga total	3,94%	4,08%	5,33%	2,73%
Relação em % entre Lingüística + disciplinas correlatas/aplicadas e a carga horária total	11,84%	10%	5,33%	6,84%

Notamos que a carga horária total dos cursos é quase equivalente, porém há grande diferença entre a carga básica da faculdade pública (cuja licenciatura deve ser complementada em outra unidade) e as demais.

Frente à baixa autonomia das universidades/faculdades particulares<sup>6</sup> em relação ao MEC, essas têm que solicitar aos alunos 600 horas de estágio (entre estágio regular, 400 horas, e atividades complementares, 200 horas) e ainda inserir disciplinas pedagógicas na matriz curricular (aproximadamente 200 horas). Excluindo da carga horária total a média dessas horas de estágio e disciplinas, chega-se a aproximadamente 2.200 horas, ou 27,6% menos horas que na universidade pública.

Esse quadro nos oferece, ainda, várias informações sobre como a disciplina Lingüística é tratada nos cursos de Letras:

---

<sup>1</sup> Foram analisados somente currículos de Inglês/Português de algumas universidades da área metropolitana de São Paulo.

<sup>2</sup> A única, neste estudo, que apresenta uma matriz anual. As demais são semestrais.

<sup>3</sup> Considerando, aqui, que cada crédito cumprido equivale a 20 horas/aula.

<sup>4</sup> Embora não possamos afirmar que o conteúdo de Filologia Românica e Semiótica tenham uma relação direta com as disciplinas de Lingüística, consideramos, aqui, como sendo complementares a essas.

<sup>5</sup> Refere-se a fonologia, sintaxe, semântica e análise do discurso.

- Como disciplina nomeada *lingüística*, na universidade Y, apresenta a maior carga horária; no cômputo geral, no entanto, lingüística representa somente 5,33% do total;
- a universidade Y é a única que não apresenta disciplinas correlatas com lingüística;
- a universidade W, declaradamente, é a única que trabalha com disciplinas de lingüística aplicada à língua estrangeira (inglês, no caso);
- as universidades X e Y relacionam a lingüística à língua portuguesa através da disciplina filologia românica;
- a universidade Z é a única que apresenta a disciplina semiótica;
- a maior diferença entre a carga total de lingüística, entre as universidades W e Y, é de 44,4%; e
- a universidade X é a única que mantém uma licenciatura em um curso de quatro anos; é também aquela que apresenta a maior quantidade de horas na matriz curricular das licenciaturas.

### **O ponto de vista do aluno**

Verificamos, por meio da pesquisa (ver anexo 1) que, apesar da baixa carga horária no cômputo geral da matriz, os alunos consideram a disciplina de lingüística importante (40%) ou muito importante (60%), o que é bastante animador para os professores que contam com pouco tempo para desenvolvê-la.

Alguns fatos, para nós inéditos, começam a aparecer quando procuramos relacionar a disciplina de lingüística com as demais do curso. Um aluno (6,66%) respondeu que essa disciplina pouco se relaciona com as demais, 4 (26,66%) afirmam que se correlaciona de alguma maneira, 4 (26,66%) reconhecem que a correlação é freqüente e 6 (40%) acreditam que está totalmente correlacionada com as demais disciplinas. De um certo modo, representa um alívio para os professores e coordenadores dos cursos, já que mostra que 66,66% desses alunos têm algum grau de consciência sobre o planejamento geral da matriz.

Já a relação teoria/prática apresenta um descompasso entre as opiniões. Percebemos em muitos cursos, ao analisarmos as ementas da disciplina, que o ensino de lingüística

---

<sup>6</sup> A coordenadora de uma das faculdades privadas comentou, inclusive, que o MEC não aprovou a proposta inicial da instituição para um curso de quatro anos com a justificativa de que ele não seria competitivo na

ainda está muito voltado para a teoria; pouco ou quase nada dessas ementas apresenta propostas para a lingüística aplicada. As impressões dos alunos, porém, não parecem confirmar isso: apenas um considerou o ensino totalmente voltado para a teoria (6,66%); cinco escolheram a opção que apresenta o curso quase que totalmente teórico (33,33%); oito (53,33%) consideraram haver um equilíbrio entre teoria e prática e apenas um (6,66%) achou que o curso é quase que totalmente prático. Certamente, a atuação do professor em sala de aula promove o equilíbrio teoria/prática.

### **Novas tendências na área**

Além das disciplinas tradicionais, calcadas na tradição da gramática clássica, a lingüística apresenta aos alunos toda uma gama de novos conceitos e abordagens na análise dos fenômenos da língua (como em MUSSALINI e BENTES, 2001). Apresentamos aqui algumas dessas abordagens:

- a. Lingüística do *corpus*: visa, basicamente, à construção de um *corpus* (conjunto de textos para um ou vários estudos; plural: *corpora*), em meio eletrônico, para ser usado por lingüistas. Um *corpus* bem estruturado serve de base para a construção de obras lexicográficas/terminográficas (glossários, vocabulários e dicionários), e para estudos gramaticais, sociolingüísticos, tradutológicos, de análise do discurso e muitas outras áreas;
- b. léxico: estudá-lo é trabalhar com a face mais visível da língua. Porém, não se trata apenas das palavras que estão no dicionário, também analisamos as relações morfo-sintático-semânticas que essas apresentam;
- c. lingüística textual: muito da questão do acerto e erro, no nível morfossintático, está sendo revisto pela disciplina. Nesse viés, estudam-se basicamente os elementos de coesão (estrutura gramatical do texto) e coerência (estrutura semântica subjacente); e
- d. análise do discurso: toda fala, todo enunciado, possui uma intenção, aparente ou não, do falante. Este sempre tenta convencer o interlocutor de algo. Assim como a

---

região onde está instalada.

área de história estuda a ideologia por detrás de qualquer teoria ou fato, a análise do discurso pretende analisar o que está por detrás da fala de cada um.

### Proposta de um modelo equacionado

Semestre	Língua Portuguesa	Lingüística
1º	Fonética/Fonologia	História da Lingüística
2º	Morfologia	Do Estruturalismo ao Gerativismo
3º	Sintaxe	Lexicologia
4º	Gramática Histórica do Português	Lingüística Textual
5º	Semântica	Sociolingüística
6º	Estilística	Pragmática

O nosso modelo foi equacionado para um curso em seis semestres. Não há, aqui, como no quadro anterior com os exemplos retirados das matrizes das faculdades, outras disciplinas que se agregam à matriz: o ensino de lingüística está dividido entre as disciplinas de língua portuguesa e lingüística. Podemos, é claro, ampliar esse modelo para disciplinas de língua estrangeira (como o inglês), mas isso depende da proficiência dos alunos. Faremos, a seguir, uma exposição por semestre:

- 1º.** A lingüística, nas suas origens, era basicamente o estudo da fonética e da fonologia pelos hindus (ROBINS, 1979). Enquanto estudam esses fenômenos, os alunos os aplicam à própria língua. A história da lingüística pré-Saussure inclui todos os estudos greco-latinos e medievais sobre a gramática (notadamente a morfologia). Esse histórico já prepara os alunos para o segundo semestre.
- 2º.** Seguindo um modelo tradicional, começamos a trabalhar a morfologia através da língua portuguesa, sempre comparando-a aos estudos dos gramáticos pré-saussurianos. Na disciplina de lingüística, abordamos os modernos princípios fundamentais da área através de Saussure e faremos todo um apanhado das linhas de pensamento lingüístico do século XX.
- 3º.** Ainda segundo o modelo tradicional, a língua portuguesa passa a trabalhar com a sintaxe<sup>7</sup>. Nas disciplinas de lingüística, a partir desse semestre, trabalhamos com um enfoque o mais aplicado possível, ou seja, os fenômenos estudados serão aplicados

ao português. Podemos sugerir, por exemplo, o livro de ILARI (2002) para começar a tratar do léxico. Embora se volte, até certo ponto, para questões da morfologia, o autor mostra, aos alunos, como pode ser interessante trabalhar com as palavras em si.

- 4°. Enquanto os alunos estudam a transformação do latim vulgar no português atual, deixamos o nível da sentença (sintaxe) e passamos ao nível do texto, tratado pela lingüística textual. As questões da coerência já alertarão os alunos para um dos pontos de maior dificuldade no estudo lingüístico: a semântica.
- 5°. Enquanto estuda a questão do sentido na disciplina de língua portuguesa, o aluno, já com alguma experiência no trato lingüístico, começa a lidar com as peculiaridades e “desvios” lingüísticos frente à norma culta.
- 6°. Tendo já em mente as potencialidades do desvio como fator criativo na língua, o aluno passa a estudar a produção dos grandes escritores da língua e o uso da mesma em situações reais.

### **Considerações Finais**

Mais do que propor alternativas para uma matriz de um curso de Letras, quisemos, aqui, apresentar a situação da disciplina de Lingüística dentro desse curso. Essa situação foi apresentada através de uma análise contrastiva entre matrizes curriculares e opiniões de alunos.

Podemos dizer que tivemos uma confirmação e uma surpresa com nossas pesquisas: a confirmação veio através da baixa quantidade de horas dedicadas à disciplina no cômputo geral da matriz curricular; a surpresa foi o grau de conscientização dos alunos, que a consideraram importante para a sua formação.

Acreditamos na importância dessa disciplina para a formação, sobretudo teórica, dos alunos de Letras. Ela possibilita, acima de tudo, um treino para o aluno abstrair conceitos que podem ser usados em outras disciplinas, especialmente aquelas ligadas ao ensino de línguas.

---

<sup>7</sup> Não consideramos, aqui ou em outros itens, nenhuma linha de análise em específico. Isso dependerá muito do docente envolvido com a disciplina.

Esperamos que essas informações aqui coletadas ajudem coordenadores de cursos de Letras a refletir sobre matriz curricular do curso e a fazer ajustes que elevem a disciplina de Lingüística ao seu patamar real de disciplina básica do curso.

### **Referências Bibliográficas**

ILARI, R. **Introdução ao estudo do léxico** - brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002.

MUSSALIN, F. e BENTES, A. C. (org.). **Introdução à lingüística: domínios e fronteiras**. V. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

ROBINS, R. H. **Pequena história da lingüística**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.

## **Anexo 1**

### Questionário

1. Qual o grau de importância da disciplina Lingüística no curso de Letras?
  - a. Nem um pouco importante
  - b. Pouco importante
  - c. Medianamente importante
  - d. Importante
  - e. Muito importante
  
2. As disciplinas de Lingüística correlacionam-se com as demais disciplinas do curso?
  - a. Não se correlacionam
  - b. Correlacionam-se, ainda que pouco
  - c. Correlacionam-se, de alguma maneira
  - d. Correlacionam-se, freqüentemente
  - e. Correlacionam-se totalmente
  
3. Quanto à relação teoria/prática, você considera que as disciplinas de Lingüística são:
  - a. Totalmente teóricas e nem um pouco práticas
  - b. Quase totalmente teóricas e um pouco práticas
  - c. Teoria e prática são aplicadas no mesmo patamar
  - d. Quase que totalmente práticas e pouco teóricas
  - e. Totalmente práticas e nem um pouco teóricas
  
4. Para você, o que é Lingüística?

**Anexo 2**

**Pesquisa**

	Questão 1		Questão 2		Questão 3		Questão 4	
<b>Faculdade Privada 1</b>	A		A		A	1	1. É o estudo da linguagem verbal. 2. Lingüística a grosso modo é um conjunto de elementos para que aconteça uma comunicação 3. Para mim é poder aprender, discutir, ampliar o estudo da língua. Por isso acredito ser essencial Lingüística até o 6º semestre do curso de Letras, para o educador poder criar outra visão, ampliar a sua mente para o conhecimento. 4. Língua como instrumento de comunicação. 5. É complemento de alfabetização – seqüência de compreensão de linguagem, pode auxiliar numa gramática contextualizada, é importante, porém no curso de Letras não contribui com muita coisa, deveria ser mais duradouro, assim poderíamos encontrar maiores relações e até compreensões em todos os sentidos da linguagem.	
	B		B		B	2		
	C		C	1	C	1		
	D	2	D		D	1		
	E	3	E	4	E			
<b>Faculdade Privada 2</b>	A		A		A		1. É um meio de estudo/análise que verifica os aspectos relacionados à fala, ou melhor, a comunicação; respeitando as diferenças regionais (gírias, sotaques, gestos e cultura de cada lugar). 2. É o verdadeiro curso de Letras. Não sou entendido do assunto, mas o pouco que aprendi deu para perceber sua importância. Imagino um curso de Letras tratando exclusivamente de lingüística, iríamos aprender mais e melhor as outras línguas. Sei que estou falando de uma matéria pouco conhecida para mim, porém não sou de tudo ignorante na matéria. Sei que há uma relação entre as várias maneiras de comunicações, e essas variedades é estudado através da lingüística. Não fosse o estudo lingüístico não poderíamos ter a gramática normativa. Enquanto essa última é uma norma fixa, a Lingüística é um estudo que se renova a cada momento. 3. Lingüística é o estudo da língua e da linguagem de um povo. Diferença entre o nível social, o estudo, o sexo, o grupo social e político podem acarretar mudanças nas linguagem em determinado grupo. 4. Lingüística é o estudo da língua falada/escrita... É uma variação da língua padrão. 5. Lingüística é o estudo da língua e de suas variações num determinado tempo e sociedade. Estuda a relação da língua e linguagem com o indivíduo e a sociedade que o cerca.	
	B		B		B			
	C		C	2	C	5		
	D	1	D	2	D			
	E	4	E	1	E			
<b>Faculdade Pública</b>	A		A		A		1. Ciência que se dedica ao estudo das línguas em geral. 2. Lingüística é a ciência que estuda a fala, a língua e o discurso.	
	B		B	1	B	3		

	C		C	1	C	2	<p>3. Lingüística é uma área que aborda a linguagem em suas diferentes ramificações.</p> <p>4. Lingüística é o estudo de determinada língua.</p> <p>5. No meu ponto de vista a Lingüística é o estudo das línguas em geral, desde a estruturação das palavras (fonemas, morfemas) até a estruturação do discurso (comunicação).</p>
	D	3	D	2	D		
	E	2	E	1	E		

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.